



INTOXICAÇÕES POR ANTI-HELMÍNTICOS EM PEQUENOS RUMINANTES DIAGNOSTICADAS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Karoline Lacerda Soares¹, Glauco José Nogueira de Galiza²

RESUMO

Neste estudo descrevem-se os casos de intoxicações por anti-helmínticos em pequenos ruminantes diagnosticados no Laboratório de Patologia Animal (LPA) do Hospital Veterinário Professor Ivon Macêdo Tabosa (HVU) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Patos-PB, durante o período de janeiro de 2000 a junho de 2019. A utilização desses fármacos em doses elevadas pode resultar em quadros de intoxicação caracterizados principalmente por alterações neurológicas, respiratórias e malformações em fetos. O diagnóstico foi estabelecido com base nos achados epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos. Neste intervalo foram realizadas 1.827 necropsias de pequenos ruminantes sendo 841 ovinos e 986 caprinos. Foram identificados 3 casos de intoxicação por anti-helmínticos em pequenos ruminantes consistindo em um caso de intoxicação por avermectina em ovino, um surto de intoxicação por disofenol em caprinos e ovinos (2 animais) e um surto de intoxicação por nitroxinila em caprinos (3 animais), estes representam 0,23 % e 0,4% das doenças de ovinos e caprinos diagnosticadas da rotina do LPA/HVU/UFCG respectivamente neste período. A prevalência das intoxicações por anti-helmínticos em pequenos ruminantes mostrou-se baixa. Entretanto os surtos podem ocorrer e causar alta letalidade como nos casos de intoxicação por disofenol e nitroxinila. Portanto, demonstra-se a necessidade de cuidados quanto à dosagem, peso e idade dos animais, pois a subdose pode não resolver o problema e desenvolver populações de helmintos resistentes e a sobredosagem pode intoxicar e gerar grandes perdas econômicas ao produtor.

Palavras-chave: doenças de caprinos, doenças de ovinos, disofenol, nitroxinila, avermectina.

¹Aluno de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: karoline_lacerda@hotmail.com

²Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: ggaliza@yahoo.com



ANTHELMINTIC INTOXICATION IN SMALL RUMINANTS DIAGNOSED IN THE NORTHEASTERN SEMIARID

ABSTRACT

This study describes cases of anthelmintic intoxication in small ruminants diagnosed at the Animal Pathology Laboratory (LPA) of the Professor Ivon Macêdo Tabosa Veterinary Hospital (HVU) at the Federal University of Campina Grande (UFCEG), Patos-PB, during January 2000 to June 2019. The use of these drugs in high doses can result in intoxication cases characterized mainly by neurological, respiratory and malformations in fetuses. The diagnosis was established based on epidemiological, clinical and pathological findings. In this interval, 1,827 necropsies of small ruminants were performed, 841 sheep and 986 goats. Three cases of anthelmintic poisoning in small ruminants were identified consisting of one case of avermectin poisoning in sheep, one outbreak of disofenol poisoning in goats and sheep (2 animals) and one outbreak of nitroxinil poisoning in goats (3 animals). These represent 0.23% and 0.4% of the diagnosed sheep and goat diseases of the LPA / HVU / UFCEG routine respectively in this period. The prevalence of anthelmintic poisoning in small ruminants was low. However outbreaks can occur and cause high lethality as in cases of disofenol and nitroxinil poisoning. Therefore, it is necessary to be careful about the dosage, weight and age of the animals, because underdose may not solve the problem and develop resistant helminth populations and overdose can intoxicate and generate large economic losses to the producer.

Keywords: goats diseases, sheep diseases, disofenol, nitroxinila e avermectin.